

É imenso o Corpo de Deus!

Queria ser simples, sumamente simples, nestas palavras de hoje. Quase tão simples como a narrativa da Ceia. Narrativa tão simples como fontal de toda a Liturgia autenticamente cristã: «Jesus tomou o pão, recitou a bênção e partiu-o, deu-o aos discípulos e disse: “Tomai: isto é o meu corpo.” Depois tomou um cálice, deu graças e entregou-lho. E todos beberam dele. Disse Jesus: “Este é o meu sangue, o sangue da nova aliança, derramado pela multidão dos homens”».

Dois mil anos depois, não poderá ser outra coisa. Nem sobreposta ou distraída por algo que a desfoque. Como repetimos na lusofonia, sempre que nos reunimos em assembleia eucarística: «Ele está no meio de nós!». Assim mesmo prometeu, num trecho evangélico, já de cariz litúrgico: «Onde estiverem dois ou três reunidos em meu nome, Eu estou no meio deles» (Mt 18, 20). Ou noutro passo, igualmente fundamental e também litúrgico, em que os discípulos o viram ressuscitado e no próprio dia que a sua ressurreição criou: «Ao anoitecer daquele dia, o primeiro da semana, [...] veio Jesus, pôs-se no meio deles e disse-lhes: “A paz esteja convosco!”» (Jo 20, 19)

PROPRIEDADE E REDACÇÃO

Igreja Paroquial de S. João de Deus
Rua Brás Pacheco, n.º 4, 1000-074 Lisboa
Tel.: 21 843 74 50 - 926213053 - 926210200

Director: Cónego Carlos Paes
Internet: www.paroquiasaojoaodeus.pt
E-mail: igrejasjoaodeus@gmail.com

BOM DIA

COMUNIDADE PAROQUIAL DE S. JOÃO DE DEUS



N.º 2407 • Ano 63º • 16 e 17 de JUNHO de 2018

DOMINGO XI DO TEMPO COMUM - Ano B

Ez 17, 22-24 • 2 Cor 5, 6-10 • Mc 4, 26-34

A FORÇA INDOMÁVEL DAS COISAS PEQUENINAS

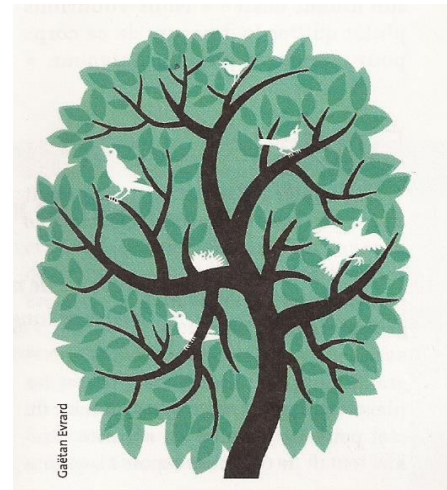
Jesus desconcerta-nos com os exemplos que escolhe para desafiar a nossa pretensão de eficiência e de poder.

Tomando como exemplo o grão de mostarda, ele foca-nos na virtude da esperança, a qual faz com que, pela força indomável das coisas pequeninas, possam acontecer grandes coisas: «o grão de mostarda - diz-nos hoje S. Marcos no seu Evangelho - ao ser semeado no terreno é a menor de todas as sementes que há na terra, mas depois torna-se a maior de todas sementes».

Tal acontece pelo poder de Deus que vem confirmar a nossa esperança, fazendo com que o Reino de Deus que Ele semeia no coração dos humildes e dos pobres, no silêncio do seu desabrochar, se torne no lugar do encontro e da festa que Deus quer oferecer a todos os povos.

O Prior, P. Carlos Paes

Prox. Dom.
Lc 1, 57-66. 80



Gaëtan Evraud

A VIDA COMO UM RIO

26 de Maio de 2018

Respondendo ao desafio de sermos uma “Igreja em saída”, no passado dia 26 de Março, domingo, realizámos a iniciativa de uma caminhada entre o Cais do Sodré e Belém, sempre à beira-rio. A iniciativa foi coordenada pela Joana e João Francisco André, e tudo o que precisávamos para o grupo todo teve de caber numa única mochila que levámos às costas.

Começou com a evocação do Êxodo do Egito, lendo o Sl 78 e depois, simbolicamente, assumirmos a necessidade de fazer a “travessia do mar” para chegar a Cristo. O nosso Batismo traz a exigência de uma vida nova, e com pistas de reflexão como vivemos essa vida nova começámos a caminhada escoltados por um grupo de agentes da Brigada de Trânsito que foram muito simpáticos ao longo de todo o percurso.

Chegados ao Cais Rocha-Conde d’Óbidos, evocou-se a perda da alegria interior. O Salmo 137 recordava-nos como em Babilónia o povo de Deus perdera os motivos de louvor. Lemos também a poesia de Luís de Camões - *Sobolos rios*, indicando-nos que só perde a alegria quem perde a razão do seu amor. Cada um tirou simbolicamente um instrumento musical do salgueiro improvisado (um chapéu de sol) e foi convidado a refletir em situações concretas da vida que precisamos de reaprender a rezar.

Seguimos para a Ponte sobre o Tejo, e a leitura da Pesca milagrosa de Lucas 5 recordava-nos o convite de Jesus: *Lançai as redes para o outro lado!* E também nós descobrimos o nosso mar cheio de peixes. Em cada peixe, um desafio de reflexão e oração, exortando à confiança no mandato missionário de Jesus.

A penúltima etapa foi junto ao MAAT, com a leitura do episódio do Cego de Nascimento do Evangelho de São João, capítulo 9. Tal como o cego passa das trevas à visão pela confiança nas palavras de Jesus, fomos chamados a “deixar-nos guiar” para chegar à verdadeira fé adulta. De olhos vendados, aos pares, tivemos de experimentar o que é ser guiado pelo outro.

Junto ao Padrão dos Descobrimentos, em Belém, celebrámos a Eucaristia ao ar livre. A Palavra de Deus recordava-nos o mandato missionário de Jesus (Mt 28) e de como todos, pelo Batismo, nos tornamos filhos de Deus. Um pequeno círio convidava-nos a deixar brilhar a luz de Deus em nós para o mundo.



ACTIVIDADES NA SEMANA DE 18 A 24 DE JUNHO

LER E REZAR A BÍBLIA

- Segunda-feira, 18,30h

ORAÇÃO DE TAIZÉ

- Segunda-feira, 21,30h

ALEGRIA DO AMOR

- Terça-feira, 15,30h

CURSO PREP. MATRIMONIAL

- Terça-feira, 21,00h

LEGIÃO DE MARIA

- Quarta-feira, 15,30h

- Quinta-feira, 16,00h

TERÇAS DE ORAÇÃO

- Terça-feira, 19,00h

AJUDA CRISTÃ

- Terça-feira, 15,30h

MOV. COMUNHÃO E LIBERTAÇÃO

- Quarta-feira, 21,00h

REN.CARISMÁTICO

- Quarta-feira, 21,00h

GRUPO “SAGRADA FAMÍLIA”

- Quarta-feira, 17,45h

ARRAIÓLOS

- Quarta-feira, 15,30h

REUNIÃO DE ACOLHIMENTO

- Quinta-feira, 15,30h

GRUPO DE JESUS

- Quinta-feira, 15,30h

ULTREIA

- Quinta-feira, 21,30h

AJUDA-CRISTÃ

- Terça-feira, 19,00h

- Quinta-feira, 15,30h

MEDITAÇÃO CRISTÃ

- Terça-feira, 21,00h

- Sexta-feira, 21,30h

CONVÍVIO CRISTÃO

- Sexta-feira, 15,30h

ALCOÓLICOS ANÓNIMOS

- Terça e Quinta-feira, 12,00h

- Domingo, 11,00h

NARCÓTICOS ANÓNIMOS

- Sábado - 18,00h

COMEDORES ANÓNIMOS

- Segunda-feira, 19,00h

FAMÍLIAS ANÓNIMAS

- Segunda-feira, 18,30h